



AGRICULTORES DO BAIXO-MONDEGO EM SITUAÇÃO DRAMÁTICA DEVIDO AOS AUMENTOS BRUTAIS DOS FATORES DE PRODUÇÃO

Duas dezenas de agricultores participaram ontem (20 de Março) numa reunião realizada na Carapinheira – Montemor-o-Velho, promovida pela ADACO – Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra com o apoio da CNA – Confederação Nacional da Agricultura.

Os agricultores presentes reafirmaram a situação dramática que os agricultores e a agricultura na região estão a sofrer com os aumentos no último ano dos fatores de produção, tais como os adubos, pesticidas, herbicidas, rações para animais e o gasóleo agrícola, e por outro lado os preços dos produtos vendidos pelos agricultores mantiveram-se praticamente inalterados.

Todos os fatores de produção tiveram aumentos brutais, mas destaca-se os adubos que custam hoje 3 vezes mais que há um ano (de 200€ passou para 600€/tonelada), e o gasóleo agrícola que passou de uma média de (0,80€ para 1,60€/litro).

A redução de 3,4 cêntimos/litro do gasóleo agrícola a partir de hoje 21/3, anunciado no sábado pela Ministra da Agricultura, é manifestamente insuficiente.

Os agricultores presentes reclamaram a isenção dos impostos no gasóleo agrícola, e que neste ano de 2022 não haja mais aumentos nos fatores de produção.

Os agricultores disseram ainda que a recente Portaria com os apoios à eletricidade verde não responde às necessidades do setor.

Descontos de 20% até 50 ha, e 10% acima desta área (no custo total) não chega. **É preciso um desconto de no mínimo de 50% na energia elétrica gasta na agricultura.**

Alertaram ainda que na atual situação de uma eventual falta de cereais e outros produtos no consumidor, não se entende o continuar a obrigatoriedade de nas explorações agrícolas com dimensão superior a 15ha, 5% da área ter de ficar em pousio.

Pediram o fim imediato da obrigatoriedade da área em pousio.

Foi criada uma Comissão de Agricultores do Baixo-Mondego com 10 elementos que irá pedir uma reunião com carácter de urgência ao Diretor Regional de Agricultura, no sentido de lhe ser entregue uma Exposição dirigida ao Senhor Primeiro-Ministro e Ministra da Agricultura, com uma proposta de medidas necessárias para acudir a esta situação de emergência.

Os agricultores presentes decidiram ainda participar no protesto de agricultores organizado pela CNA para quinta-feira, dia 24 de Março em Braga, na abertura da feira Agro.

Nesta iniciativa da CNA, só do Baixo-Mondego irão participar 100 agricultores.